

42^a



oficina
de música
de curitiba

BRASILEIRÃO convida BRENO RUIZ

Direção artística Vicente Ribeiro

Artista convidado Breno Ruiz

24 de janeiro de 2025, 20h30

Teatro Regina Vogue - Casa da Orquestra Anima Musicale

PROGRAMA

1. **Donana** (Breno Ruiz/Paulo César Pinheiro)

Arranjo Vicente Ribeiro

2. **Condão** (Breno Ruiz/Paulo César Pinheiro)

Arranjo Vicente Ribeiro

3. **Marajoara** (Breno Ruiz/Paulo César Pinheiro)

Arranjo André Dittrich

4. **Contradança** (Breno Ruiz/Paulo César Pinheiro)

Arranjo Vicente Ribeiro

5. **Marinheiro do mar** (Breno Ruiz/Paulo César Pinheiro)

Arranjo Vicente Ribeiro

6. **Estrela branca** (Breno Ruiz/Paulo César Pinheiro)

Arranjo Vicente Ribeiro

7. **Dentro de casa** (Breno Ruiz/Paulo César Pinheiro)

Arranjo Vicente Ribeiro

8. **Milagres** (Breno Ruiz/Paulo César Pinheiro)

Arranjo Lucas Franco

9. **Choro Bordado** (Breno Ruiz/Paulo César Pinheiro)

Arranjo Vicente Ribeiro

10. **Na moda** (Breno Rui/Roberto Didio)

11. **Desacalanta** (Breno Ruiz/Roberto Didio)

Arranjo Vicente Ribeiro

12. **Quase nada** (Breno Ruiz/Roberto Didio)

Arranjo Vicente Ribeiro

13. **Dona Thérèse** (Breno Ruiz/Roberto Didio)

Arranjo Vicente Ribeiro

14. **Camelódromo** (Breno Ruiz/Roberto Didio)

Arranjo Lucas Franco

NOTA DE PROGRAMA

O Vocal Brasileiro divide o palco com o pianista, cantor e compositor Breno Ruiz (SP). Juntos, mergulham nas parcerias do compositor com Paulo César Pinheiro e Roberto Didio, presentes nos álbuns Cantilenas Brasileiras (2016), Milagres (2024) e Pequenas Impressões

VOCAL BRASILEIRÃO

O Vocal Brasileiro, criado em 1995 pelo regente e arranjador Marcos Leite (1953-2002), conta desde 2006 com a regência e direção artística de Vicente Ribeiro. Todos os cantores do Vocal Brasileiro são solistas; desta maneira, o público tem a oportunidade de ouvir não somente o resultado do conjunto de vozes, mas também os timbres particulares de cada um de seus integrantes.

O repertório, acumulado ao longo de mais de 25 anos, contempla compositores como Baden Powell, Caetano Veloso, Chico

sobre o Caos (2024), em um repertório que atravessa a tradição e a modernidade.

Os arranjos, escritos especialmente para esse espetáculo, são de Vicente Ribeiro, Lucas Franco e André Dittrich.

Buarque, Dorival Caymmi, Edu Lobo, Gilberto Gil, Guinga, Ivan Lins, João Bosco, Joyce Moreno, Milton Nascimento, Noel Rosa, Sergio Santos, Tom Jobim e Zé Rodrix.

Dentre dezenas de espetáculos realizados, cabe destacar “Coisas nossas”, “Como uma onda”, “Duetos”, “Bastidores”, “Eu canto samba”, Estandartes do Contestado”, “Brasileirão 20 anos”, “Brasil Gongá” e “Antonio Brasileiro - Vocal Brasileiro e Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba interpretam Tom Jobim”.

O grupo recebeu por três vezes consecutivas (1997, 1998, 1999) e ainda em 2002, o prêmio “Saul Trumpet” como Melhor Grupo Vocal do Estado do Paraná.

A partir de 2006 o Brasileirão passa a dedicar-se paralelamente à montagem de shows com convidados especiais, tendo dividido o palco com artistas e grupos como Quarteto em Cy, Boca Livre, Joyce Moreno, Sá & Guarabyra, Ivan Lins, Jane Duboc, Folia de 3, Zé Luiz Mazziotti, Sérgio Santos, João Bosco e Ilessi.

Em 1996, o grupo gravou – juntamente com o Coral Brasileirinho –, o CD “Brasileirinho & Brasileirão”; em 2008, gravou seu primeiro álbum solo, “Invisível Cordão”, dedicado à obra de

Chico Buarque e Edu Lobo.

Em 2022 lançou o CD “Tom do Brasil - Brasileirão canta Jobim”, dedicado a produção pós-bossanovista de Antonio Carlos Jobim, com participação especial da St Petersburg Studio Orchestra. Em 2024 lançou o álbum *Quando o Brasil resolveu cantar - Brasileirão canta Sergio Santos*, dedicado à obra do cantor, compositor e violonista mineiro, com participação especial do próprio Sergio Santos e da cantora Maira Manga.

Com um som personalizado e envolvente, o Brasileirão conquistou um lugar de destaque na vida cultural de Curitiba, combinando originalidade e alegria para obter um resultado sem similar.

BIOGRAFIAS**Breno Ruiz**

Compositor, pianista e cantor paulista, da cidade de Itapetininga. Estudou piano erudito e popular no Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos, em Tatuí-SP.

Tem canções em parceria com Roberto Didio, Dani Black, Socorro Lira, Sérgio Natureza e Paulo César Pinheiro, seu parceiro mais frequente. Tem sido interpretado e gravado por nomes como MPB4, Renato Braz, Mônica Salmaso, Zé Renato, Boca Livre, Leila Pinheiro, Grazie Wirtti e Egberto Gismonti, Izabel Padovani, Alice Passos e Edu Lobo, entre outros, além de parceiros como Tetê Espíndola, Celso Viáfora e Rafael Alterio.

Em 2016, participa do álbum “Foru 4 Tiradente na Conjuração Baiana” de Dori Caymmi. No mesmo ano, lançou Mar Aberto - álbum do coletivo formado com Renato Braz, Mario Gil e Roberto

Leão. O disco e o show de lançamento - realizado em São Paulo, no Auditório Ibirapuera - contaram com a participação especial de Dori Caymmi. No ano seguinte, o álbum foi lançado na Europa, com shows em Portugal e Espanha. Ainda em 2016, lançou seu primeiro disco solo, Cantilenas Brasileiras, com canções da parceria com Paulo César Pinheiro, que figurou entre os 50 álbuns mais importantes daquele ano, recebendo cotação máxima de Arnaldo Bloch (O Globo), que o considerou “um disco histórico que traduz o Brasil”.

Em 2018, grava o álbum “Diferente” com Miguel Rabello, com canções de ambos com o parceiro em comum, Paulo César Pinheiro. Participa em seguida do álbum “Canto Guerreiro/ Levantados do Chão”, de Renato Braz, dividindo a faixa “Cálice” (Chico Buarque/Gilberto Gil), com Chico Buarque, Milton

Nascimento e o saxofonista norte-americano Paul Winter, além de Mário Gil e Roberto Leão. Entre 2019 e 2020, grava e lança “Alegria”, em duo de piano e voz com o cantor português Roberto Leão. Ainda no ano de 2019, participa das comemorações dos 70 anos (e 50 de carreira) de Paulo Cesar Pinheiro, apresentando-se num show no Sesc Pompeia ao lado de Lenine, Eduardo Gudin, Dori Caymmi, Sergio Santos, entre outros.

Em 2024 lança os álbuns Pequenas Impressões Sobre o Caos (de canções em parceria com Roberto Didio, contando com participações de Guinga, Cristóvão Bastos, Miguel Rabello e Renato Braz) e Milagres (pela Biscoito Fino, em duo de piano e voz com Alice Passos).

Vicente Ribeiro

Compositor e arranjador carioca, Vicente Ribeiro é bacharel em Música Popular pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP-PR) e mestre em Música pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Desde 1983 desenvolve intensa atividade como arranjador, com trabalhos executados por diversos artistas e grupos brasileiros. Em 1993 foi indicado para o Prêmio Sharp na categoria Arranjador, por seus arranjos vocais para o CD “Beijo”, do grupo Beijo do Coralusp.

Em 1996 transfere-se para Curitiba, quando é convidado para atuar como diretor musical do grupo vocal Tao do Trio. Desde então vem trabalhando intensamente na produção de CDs, como arranjador, instrumentista e produtor musical. Em 2000, foi responsável pela produção musical e arranjos do CD Uns Caetanos, do grupo Tao do Trio, lançado no Brasil em 2001 pela gravadora Cid Entertainment, e

no Japão, em 2002, pela Emi-Toshiba. Este trabalho recebeu o Prêmio Saul Trumpet de melhor CD do Paraná e resultou na indicação do Tao do Trio ao Prêmio da Música Brasileira, na categoria “melhor grupo de MPB”. Em 2015, produziu e arranjou o terceiro CD do Tao do Trio, “Flor de Dor - Tao do Trio canta Etel Frota”, que rendeu ao grupo uma nova indicação ao Prêmio da Música Brasileira. Paralelamente, atua no ensino

de música: foi coordenador pedagógico do Conservatório de MPB de Curitiba, no período de 2005 a 2011, e professor de Harmonia e Arranjo da Faculdade de Artes do Paraná (FAP), atualmente Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), no período de 2011 a 2018. Atualmente é regente e diretor artístico do Vocal Brasileiro (desde 2006) e regente e diretor musical do Grupo de MPB da UFPR (desde 2018).

FICHA TÉCNICA

Brasileirão

Regência e direção musical

Vicente Ribeiro

Regente assistente

Reginaldo Nascimento

Artista convidado

Breno Ruiz (voz e piano)

Sopranos

Suzie Franco e Renildes Chiquito

Mezzos

Jô Nunes e Jessie Rolim

Contraltos

Fernanda Sabbagh e

Mariana Zibáh

Tenores

Yan Lemos, Reginaldo

Nascimento e Jomar de Lima

Barítonos

André Dittrich e Daniel

Fagundes

Baixos

Adolfo Tortelli e Freddy Branco

Músicos

Vicente Ribeiro

Violão

Julia Kluber

Piano

Marcus Ribeiro

Cello

Thales Lemos

Bateria

Thiago Duarte

Baixo

Direção cênica

Adolfo Tortelli

Direção de figurino

Suzie Franco

Técnico de som

Chico Esmanhoto

Iluminação

Victor Sabbag

Produção executiva

Bete Carlos

Contrarregras

**Alison Gabriel e Mário Marcelo
Oliveira**